

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 14/03/23

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

Neste mês de março, já mencionamos que há valorosos nomes nas Efemérides Espíritas, e homenageamos um desses valiosos espíritas, na semana passada, Dona Yvonne do Amaral Pereira, desejosos de inspirá-los a iniciar leituras grandiosas, já que é pelo estudo que progredimos.

Hoje, vamos ler sobre a vida digna de outro espírita nobre, José Petitinga, fundador da Federação Espírita da Bahia, mas vamos usar um texto preparado pelo nosso amado dirigente, agora em espírito, Sr. José Carlos Corsi. Assim, as palavras direcionadas a esse grande espírita foram pesquisadas e lidas por nosso dirigente, na data de 20 de janeiro de 2015.

Novamente, desejamos honrá-lo com a leitura de suas ideias enquanto nos deleitamos com suas fraternas e fortes palavras evangelizadoras.

Assim leu o Sr. José Carlos:

“Meus amigos e irmãos em Jesus.

“Seja conosco a bênção divina de Deus Pai e Criador, com Jesus, Nosso Bondoso Guia e Modelo.

“A nossa sincera gratidão por nos encontrarmos aqui, como fazemos todas as terças-feiras, para orarmos para os que sofrem e por nós mesmos, carentes de luz, de discernimento, sobretudo, de evolução moral e espiritual.

“Agradecemos também a presença dos Espíritos Amigos e Protetores de ambas as Casas de Caridade, que nos fortalecem em nossas jornadas.

“Meus amigos,

“Aprendizes do Evangelho e de cultura espírita, nesta humilde e segura Casa de Caridade, a bem da verdade, quanto mais estudamos a personalidade de Jesus, mais nos sentimos inferiores às pessoas conscientes, mais nos envergonhamos de nossas misérias, mais percebemos a distância incomensurável, que separa os homens e mulheres da atualidade dAquele que, no dizer de Emmanuel, ‘trouxe ao mundo os fundamentos eternos da verdade e do amor’.

“Irmãos,

“Tomamos a liberdade, para a noite de hoje, de escolher homenagear um verdadeiro Espírita e um Homem de Cristo: José Petitinga, nome escolhido por José Florentino de Sena, ‘O Apóstolo da Unificação’, que desencarnou em 25/03/1939. Foi casado por duas vezes e teve muitos filhos.

“Nascido em Nazaré, na Bahia, em dezembro de 1866, tão logo terminou o curso primário, aos 11 anos de idade, empregou-se com o comerciante Francisco Torquato Barreto, de quem granjeou a confiança, aprendendo com ele os serviços contábeis.

“Por falta de recursos, abandonou os estudos, tornando-se autodidata. Poeta e escritor de refinada inspiração, publicou livros que receberam muitos elogios da crítica especializada e passou a escrever para os jornais, principalmente em defesa da abolição da escravatura no Brasil, com artigos assinados sob o codinome Petitinga; o nome que ele viria mais tarde a adotar, com reconhecimento em cartório.

[...]

“Em 1912, tornou-se contador na Companhia União Fabril da Bahia e nomeado diretor dessa empresa, mudou-se para a capital do estado, onde trabalhou até o seu desencarne.

“José Petitinga leu O Livro dos Espíritos aos 21 anos de idade. O conteúdo dessa obra despertou-lhe grande interesse pelo Espiritismo e o levou a fundar, na cidade de Juazeiro, o Grupo Espírita Caridade, onde foram recebidas, por meio do conceituado médium Floris de Campos Neto, belas e incentivadoras mensagens da entidade espiritual que assinava ‘Ignotus’.

“Quando se mudou para Salvador, Petitinga recriou o Grupo em sua residência, ali reunindo vários companheiros dedicados à Doutrina.

“Convidado, logo após, a participar do Centro Espírita Religião e Ciência, que passava por uma fase de declínio, ele tudo fez para restaurá-lo, mas foi em vão.

“Notando, então, que a decadência daquela sociedade se devia em parte à falta de unidade doutrinária e à ausência de uma direção geral, Petitinga pensou em fundar uma sociedade orientadora do movimento espírita estadual, e o fez em 25 de dezembro de 1915, quando, em histórica reunião, instalou a União Espírita Baiana, hoje transformada em **Federação Espírita do Estado da Bahia**.

“No início, a União Espírita Baiana não tinha sede em lugar definido, transferindo-se várias vezes de local. Em 3 de outubro de 1920, após acirrada batalha de seus dirigentes, foi inaugurada a sede própria, situada no histórico Terreiro de São Francisco (hoje Praça Padre Anchieta), onde ainda se encontra.

“José Petitinga, exemplo fiel de perseverança e trabalho, presidiu a União Espírita Baiana até a data de sua desencarnação. Espírito altruísta e abnegado, deu tudo de si – material e espiritualmente – para a união e a difusão do Espiritismo no estado da Bahia.”

Fonte: [https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Jose-](https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Jose-Petitinga.pdf?fbclid=IwAR2xd0XULk89YGgX5aaZLpiFJcuLEdKTSxBX9SpSRRUzRQEOqKWDAiq19Fk)

[Petitinga.pdf?fbclid=IwAR2xd0XULk89YGgX5aaZLpiFJcuLEdKTSxBX9SpSRRUzRQEOqKWDAiq19Fk](https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Jose-Petitinga.pdf?fbclid=IwAR2xd0XULk89YGgX5aaZLpiFJcuLEdKTSxBX9SpSRRUzRQEOqKWDAiq19Fk)

E aqui terminam as palavras do Sr. José Carlos, que sempre tinha o intuito de nos inspirar a ler e estudar, para progredirmos sempre.

...

Muito obrigada. Na sequência, fiquem com uma palestra em vídeo com nosso irmão **Simão Pedro**, intitulada **O amor segundo Paulo**, apresentando hoje a segunda e última parte (80 min. total). Atendem para a rogativa que Jesus faz a Pedro, ao final da palestra, muito tocante ao coração.

Que Jesus nos abençoe a todos.